

Ex.mos Senhores

Associações Filiadas

Filiados nas Associações

COMUNICADO

Posição da FPME sobre a passagem da Volta a Portugal em Bicicleta pela Mata de Albergaria, no Parque Nacional da Peneda-Gerês (PNPG)

Às Associações Filiadas e aos respetivos filiados

A Federação Portuguesa de Escalada de Competição (FPME) vem, por meio deste comunicado, manifestar a sua firme oposição à opção de incluir a Mata de Albergaria, localizada no coração do Parque Nacional da Peneda-Gerês (PNPG), como parte do percurso da Volta a Portugal em Bicicleta.

A FPME tomou conhecimento de que o Instituto da Conservação da Natureza e das Florestas autorizou a passagem da etapa, sujeitando-a a um conjunto de condicionantes destinadas a reduzir os potenciais impactos ambientais, designadamente a limitação dos veículos de apoio, a interdição da presença de público nos setores ecologicamente mais sensíveis e a exclusão de meios aéreos nessas áreas. A Federação reconhece a importância destas medidas, mas considera que elas não afastam a questão de princípio colocada pela realização de um evento desportivo desta dimensão numa das zonas de maior sensibilidade ecológica do Parque Nacional.

Fundamentação da Posição

1. Preservação Ambiental

A Mata de Albergaria é uma área de elevadíssimo valor ecológico, integrada no único Parque Nacional de Portugal e numa das suas áreas de maior sensibilidade ecológica. A passagem de um evento desportivo de grande dimensão, como a Volta a Portugal, por uma área de elevada sensibilidade ecológica suscita preocupações relevantes quanto à potencial perturbação da biodiversidade local, dos habitats e das espécies presentes.

2. Impacto em Áreas Protegidas

O PNPG integra a **Reserva da Biosfera Transfronteiriça Gerês-Xurés**, reconhecida pela UNESCO em 2009, na qual as atividades humanas devem ser compatibilizadas com os objetivos de conservação e de utilização sustentável do território. A FPME considera que a realização de eventos desportivos de grande dimensão, acompanhados da respetiva logística, em zonas sujeitas aos níveis mais elevados de proteção, deve ser objeto de especial prudência e só deverá ocorrer quando esteja devidamente demonstrada a sua compatibilidade com os objetivos de conservação.

3. Reservas quanto à Compatibilidade com os Objetivos do Parque

O Plano de Ordenamento do PNPG estabelece regras claras para a utilização do seu território, priorizando a conservação da natureza e a minimização de impactos antropogénicos. A FPME considera que a opção por este percurso suscita sérias reservas quanto à sua compatibilização com aqueles objetivos e pode criar um precedente indesejável para a realização de outros eventos de dimensão semelhante em áreas de elevada sensibilidade ecológica.

4. Alternativas Viáveis

A FPME reconhece a importância do desporto, do ciclismo e do cicloturismo, mas defende que a sua realização em áreas protegidas seja plenamente compatível com os respetivos objetivos de conservação. A FPME considera que deveriam ter sido privilegiadas alternativas de percurso suscetíveis de assegurar os objetivos desportivos da prova sem atravessar as zonas ecologicamente mais sensíveis do PNPG.

Apelo à Ação

A FPME exorta as associações filiadas, os respetivos filiados, as entidades organizadoras da Volta a Portugal e as autoridades competentes a:

- **Rever urgentemente** a decisão de incluir a Mata de Albergaria no percurso da prova;
- **Garantir que eventos desportivos** de grande dimensão respeitem os regimes de proteção aplicáveis às áreas protegidas;

- **Promover um diálogo** entre as federações desportivas, as entidades ambientais e os gestores do PNPG, de forma a encontrar soluções que conciliem o desporto com a preservação ambiental.

A FPME convida ainda os filiados que assim o entendam a participar na manifestação pacífica convocada pelo Movimento Cívico “Pela Mata de Albergaria”, no próximo dia 13 de agosto de 2026, na Praceta Honório de Lima, na Vila do Gerês.

Compromisso da FPME

A FPME reafirma o seu compromisso com a defesa do ambiente e com a promoção de uma prática responsável da escalada e das atividades desportivas desenvolvidas em meio natural, em compatibilidade com a conservação da natureza. Continuaremos a monitorizar esta situação e a trabalhar em conjunto com os nossos associados para proteger os valores naturais que tornam o PNPG um património único.

Pela Direção da FPME,



Alberto Cruz

Presidente da Direção
Federação Portuguesa de Escalada de Competição
presidente@fpme.org
+351 966 142 879